



Anais do XIV Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"

24 a 25 de setembro de 2020



Volume XIV, n. 3, set. 2020
ISSN: 1982-3657 | Prefixo DOI: 10.29380

EIXO 3 - EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E PRÁTICAS EDUCATIVAS

Editores responsáveis: **Veleida Anahi da Silva - Bernard Charlot**

DOI: <https://doi.org/10.29380/2020.14.03.20>

Recebido em: **30/08/2020**

Aprovado em: **07/09/2020**

A ORIGEM DAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL EM ARAPIRACA : O ESTÁGIO
SURGE PARA A REFLEXÃO; THE ORIGIN OF FULL-TIME SCHOOLS IN ARAPIRACA:
THE STAGE ARISES FOR REFLECTION; L'ORIGINE DES ÉCOLES À TEMPS PLEIN
D'ARAPIRACA: LA SCÈNE SE DÉROULE POUR LA RÉFLEXION

INALDA MARIA DUARTE DE FREITAS

JESSIKA JACKELINE DA SILVA MARQUES

MARIA DO CARMO DUARTE DE FREITAS

RESUMO

O presente artigo discorre sobre uma investigação acerca da origem da história das escolas de tempo Integral no Município de Arapiraca – AL, surgiu a partir de estudos e debates sobre o assunto em pauta entre os alunos orientandos e professores. Seu objetivo é proporcionar o resgate e da importância da língua neolatina, francesa perante a comunidade acadêmica e a sociedade acerca das escolas de tempo integral e da Uneal, envolvendo a educação de maneira geral. Sua metodologia se constitui acerca de uma verificação de documentos, fichamentos de livros e observações às escolas através conversas informais com alguns profissionais do tempo em que a língua francesa fazia parte do currículo escolar da Secretaria de Educação, do Município de Arapiraca – Alagoas e outros. Portanto, essa pesquisa formam elos de integração que exprimem novas reflexões, alargando relevante compreensão da educação de tempo integral.

Palavras-chaves: Arapiraca. Escola de Tempo Integral. Educação. Pesquisa. Uneal.

ABSTRACT

The present article discusses an investigation about the origin of the history of full-time schools in the Municipality of Arapiraca - AL, arose from studies and debates on the subject on the agenda among the students and supervisors. Its objective is to provide the rescue and the importance of the neo-Latin language, French before the academic community and society about the full-time schools and Uneal, involving education in general. Its methodology is based on a verification of documents, book records and observations to schools through informal conversations with some professionals from the time when the French language was part of the school curriculum of the Department of Education, of the Municipality of Arapiraca - Alagoas and others. Therefore, this research forms links of integration that express new reflections, broadening the relevant understanding of full-time education.

Keywords: Arapiraca. Full-time school. Education. Search. Uneal.

RESUMÉ

Le présent article traite d'une enquête sur l'origine de l'histoire des écoles à plein temps de la Commune d'Arapiraca - AL, issue d'études et de débats sur le sujet à l'ordre du jour entre les étudiants et les encadrants. Son objectif est d'apporter le sauvetage et l'importance de la langue néo-latine, le français devant la communauté académique et la société sur les écoles à plein temps et Uneal, impliquant l'éducation en général. Sa méthodologie est basée sur une vérification des documents, des registres de livres et des observations aux écoles à travers des conversations informelles avec certains professionnels de l'époque où la langue française faisait partie du programme scolaire du Département de l'Éducation, de la Municipalité d'Arapiraca - Alagoas et autres. Par conséquent, cette recherche forme des liens d'intégration qui expriment de nouvelles réflexions, élargissant la compréhension pertinente de l'éducation à temps plein.

Mots-clés: Arapiraca. École à plein temps. Éducation. Chercher. Irréel.

INTRODUÇÃO

A investigação sobre a história da origem das escolas de tempo integral no Município de Arapiraca, Estado de Alagoas, surgiu a partir de estudos e debates sobre o assunto em pauta entre os alunos orientandos e a própria professora orientadora que proporcionou essa pesquisa.

Durante as etapas dessa experiência da professora, em seu grupo de pesquisa, professores de língua francesa NUPEC – Núcleo de pesquisa educacional na contemporaneidade; da Universidade Estadual de Alagoas – Uneal, bem como alunos de outros cursos que estudam no Programa de Extensão Linedos - Línguas Neolatinas Caminhos para estudos avançados e, também acadêmicos do próprio curso de Português/Francês e suas literaturas. E, assim contribuindo para o desenvolvimento dessa pesquisa para assim subsidiar o decorrer da pesquisa de maneira satisfatória.

Esse contexto vem fomentar uma interação entre os formandos e os estudantes das duas primeiras escolas de tempo integral construídas após uma pesquisa realizada em Paris-França, as escolas que foram pioneiras são essas: Zélia Barbosa e Claudicy Bispo, a partir de 2007. Continuando o processo em 2008 iniciaram-se as escolas Professor Benildo; Manoel João da Silva; José Ursulino e Pontes de Miranda, todas contempladas para a realização do estágio curricular supervisionado de francês, conforme a cultura regional da comunidade onde elas estão inseridas.

Assim, ampliando a visão de excitar o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, o grupo de pesquisa da Propep NUPEC – Núcleo de pesquisa educacional na contemporaneidade; envolve-se também um projeto da Proext, Linedos – Línguas neolatinas caminhos para estudos avançados; e ainda, os alunos do Pibid – Programa institucional de bolsa de iniciação a docência, bem como os alunos do próprio curso de Português/Francês e suas literaturas. Nesse sentido, se configura as discussões sobre o contexto histórico dessas escolas, que vem mudar em parte as comunidades onde estão inseridas as citadas escolas de tempo integral.

Seu objetivo se propõe a analisar o papel dessa experiência para efetuar uma integração entre à sociedade e a comunidade acadêmica, através de uma investigação para reflexão, proporcionando o resgate e a consolidação da importância da língua neolatina, francesa perante a comunidade acadêmica e a sociedade acerca das escolas de tempo integral e da Uneal, envolvendo a educação de maneira geral.

Sua metodologia se constitui acerca do construtivismo, conforme as técnicas e os instrumentos aplicados. A partir disso, possibilita-se uma verificação de documentos, fichamentos de livros e observações às escolas através conversas informais com alguns profissionais do tempo em que a língua francesa fazia parte do currículo escolar da Secretaria de Educação, do Município de Arapiraca – Alagoas e outros.

Nesse sentido, interagindo entre os demais professores de língua francesa; os estudantes de diversos cursos que fazem parte de iniciação científica da mesma pesquisadora nesse artigo, já citado, que iniciou em dois mil e quatorze (2014), e se perpetuaram na Pró Reitoria de Pesquisa – Propep e na Pró Reitoria de Extensão – Proext, que foram aprovados por dois anos, dando continuidade por mais dois anos, a partir de dois mil e dezesseis (2016) e dois mil e dezessete (2017), tendo como apoio a Fundação de Amparo a Pesquisa de Alagoas – Fapeal e a Universidade Estadual de Alagoas – Uneal; os estudantes do curso de Letras Português/Francês e suas literaturas, também aqueles que fazem parte do subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid; bem como seus alunos, tanto bolsistas, quanto voluntários do Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic, esses contextualizados ao seu grupo de pesquisa do Nupec, interagem frente à contribuição dos mesmos, quanto à política cultural atrelada à história da criação das escolas de tempo integral.

Destarte, essa união constitui uma polêmica importante, acerca do domínio do processo do ensino e da aprendizagem da língua estrangeira, francesa. Fomentando uma interação entre os pares e os formandos que conheciam as 02 (duas) que surgiram com o estudo de como funcionava as escolas de Tempo Integral em Paris – França sendo colocada em prática e por conseguinte sendo então construídas com já descrito anteriormente.

Com efeito, essa investigação ocorreu com o propósito de compreender esse percurso à luz de uma práxis dos princípios que as orientassem para um novo caminho, realizado por duas professoras, uma a Secretária de Educação do Município de Arapiraca, terra de Manoel André, Estado de Alagoas, que efetuou um projeto que ela coordenou junto ao grupo de projetos da secretaria de educação e a outra docente, uma professora da língua francesa, também pesquisadora, da Universidade Estadual de Alagoas – Uneal, portanto, a qual tem os conhecimentos necessários para pesquisar com argumentos, falando na língua pátria de Paris sobre as escolas francesas e a origem das escolas de tempo integral do Município de Arapiraca.

Enfim nessa experiência em andamento acerca da história das escolas, envolvendo a cultura regional de Arapiraca, formam elos de integração que exprimem novas reflexões, alargando relevante compreensão da educação de tempo integral.

1. A ORIGEM DAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL EM ARAPIRACA: O ESTÁGIO SURGE PARA REFLEXÃO

Falar sobre as escolas de tempo integral do município de Arapiraca significa alargar os conhecimentos sobre o assunto em pauta, bem como fazer parte de sua história. São questões que envolvem o sistema universitário, as comunidades, as famílias, as escolas da cidade de Arapiraca, o Estado de Alagoas e a educação como um todo. Quanto ao propósito desse universo do pensar, querer e agir historiando todo o processo do projeto de construção das escolas de tempo integral há razões para inserir elementos construtivos, através desse estudo com ideias de explicação com mecanismos de interação e de comunicação em forma de mensagem à promoção desse encadeamento dissertativo para reflexões.

Em dois mil e seis (2006) efetuou-se a construção do projeto que após aprovado, continuou o processo dando origem à viagem das duas profissionais da educação a França -Paris para, então, iniciar a pesquisa das escolas francesas, as quais são de tempo integral. Quais as expectativas dessas professoras ao chegarem de volta ao município de Arapiraca com relação ao que aprenderam?

A questão convida [...] a hierarquizar as suas aprendizagens e a explicitar as suas expectativas. Ao ser-lhe pedido dizer o que aprendeu [...] e quais as suas expectativas, a questão incita-o igualmente a posicionar-se no tempo. Ora, a questão do tempo é uma daquelas questões à qual é necessário dar muita atenção quando se analisa a relação com o saber (CHARLOT, 2009, p. 51).

Centralizar-se nesse pensamento do autor, natural da França é fácil falar, dissertar tudo aquilo que se aprendeu, difícil é concretizar em uma cultura completamente diferente daquela pesquisada. Ora, essa investigação sobre os meios educacionais de Paris, do funcionamento de suas escolas, em uma cultura de primeiro mundo, não fica fácil nem mesmo imitá-la.

Entretanto, em dois mil e sete (2007) iniciou-se o trabalho de educação de tempo integral nas duas primeiras escolas construídas que são: Zélia Barbosa no bairro Nova Esperança e Claudeci Bispo, próxima à capela Nossa Senhora da Conceição, na COHAB Velha. Continuando o processo em 2008, iniciaram-se as escolas Professor Benildo: Manoel João da Silva; José Ursulino, nesta a

estagiária ministrou aulas da língua francesa através do balé, foi uma excelente experiência. Dai surge à escola Pontes de Miranda, todas foram contempladas para a realização do estágio curricular supervisionado de francês, conforme a cultura regional da comunidade onde elas estão inseridas. “nesse caso as observações mais próximas orientam o pesquisador no seu contexto real, concreto para melhor delinear sua literatura” (FREITAS, 2011, p. 411).

Nessa perspectiva, o acadêmico, estagiário precisava demonstrar de maneira concreta, real e democrática suas habilidades, e, fazer reflexões sobre os conteúdos didáticos e pedagógicos e litero-linguísticos franceses trabalhados durante o processo de ensino e de aprendizagem na sala de aula da Instituição de Ensino Superior - IES. “É um saber profissional específico que [...] serve de pano de fundo tanto para ele quanto para os outros membros de sua categoria socializados da mesma maneira” (GAUTHIER, 2006, p. 31).

Conforme o exposto, a presença do coordenador de estágio é relevante para o sucesso do processo de estágio, pois sua presença transmite segurança para o estagiário. Entretanto, ao professor responsável pela coordenação do estágio resta-lhe a responsabilidade de fazer o acompanhamento de todas as suas etapas, redirecionando-as com reflexão para uma formação significativa desse sujeito em ação.

Nesse sentido, redimensionando a ação social, na formação do indivíduo, [...] no estágio supervisionado pelo professor orientador, deve contribuir, de forma significativa, a compreensão do processo de construção do conhecimento, estabelecendo uma teoria do senso comum de maneira sublime, de forma que a mútua dependência entre conhecimento científico e conhecimento popular, de acordo com a realidade do aluno mestre, possa integrar como resultado o conhecimento particular do educando, que vise, mais especificamente, explicitar o desenvolvimento das competências em particular, aquelas ligadas às ciências humanas e ao desenvolvimento total (FREITAS, 2010, p. 31).

Nesse olhar, pode-se entender que o responsável pelo estágio ao supervisionar acompanhando todos os momentos, nas escolas de tempo integral, observou a importância do estagiário se comunicar, refletir e exprimir em sua história desempenhada, acerca de um desenvolvimento cultural constituinte e argumentada sobre as responsabilidades dos futuros profissionais, professores ao transmitirem o ensino da língua francesa com segurança, conforme os valores da cultura daquela sociedade onde as escolas estão situadas.

Portanto, acerca da construção de conhecimentos conforme as atividades planejadas e trabalhadas, pois a teoria dessa pesquisa foi estabelecida conforme a literatura pertinente, historiando os rumos que as escolas foram seguindo, fomentando também a aprendizagem dos estagiários que, “Dessa perspectiva, decorre o entendimento das possibilidades – das potencialidades – de uma leitura histórica da educação para se compreender o fenômeno educativo articulado ao todo social” (NASCIMENTO, 2006, p. 139).

Realça bem nesse pensamento que o estagiário deve ser visto pelo professor como um agente nas relações com o social. Daí a importância também do docente ser um conhecedor dos interesses desse estudante em formação e de todo o processo do estágio, bem como das necessidades dos alunos da escola e das exigências que a sociedade espera do acadêmico ali estagiando.

Entende-se que a história do estágio curricular supervisionado, na etapa de observação (pesquisa) e regência, conforme a cultura regional onde as escolas municipais de tempo integral estão inseridas, as quais situadas geograficamente no município de Arapiraca tiveram um início de pesquisa em 2008 (dois mil e oito), através da investigação de uma tese de doutorado e, agora continua sendo investigada, entretanto, nesse momento alargando sua pesquisa direcionando-a para o

desenvolvimento cultural da sociedade arapiraquense e das cidades circunvizinhas. Assim, “refere-se às experiências em instituições de ensino que fornecem aos professores conhecimento teórico a respeito de ações didáticas desejadas e também pressupostos a respeito do ensino de línguas” (ABRAHÃO, 2004, p. 47).

Nesse pensamento, entende-se que no estágio de língua francesa há um trabalho coletivo significativo para estagiários, orientador do estágio, alunos pilotos, a escola campo e a IES, onde os participantes dessa cultura estão presentes junto às escolas contempladas, uma vez que, historiando esse processo que teve início nas escolas francesas em Paris, durante a viagem das professoras pesquisadoras.

2. A PESQUISA, A INSERÇÃO E A INTERAÇÃO

Observa-se, portanto, “en constante progression tout ensoulignant l’ exemple de coopération scientifique qu’ il offre aux jeunes chercheurs en langue française désormais reliéssous l’ égide de l’ échange et du partage de la connaissance et du savoir” (BORG; BRIDIER, (2003, p. 12).

Segundo os autores há uma constante progressão sobre pesquisas na língua francesa para acentuar a constante progressão de aprendizagens da mesma, em busca de conhecimentos científicos.

Nesse sentido, houve toda uma preparação para a realização da viagem, após o projeto aprovado para ser executado *in loco*, qual seja Paris. “Un autre aspect important pour la réalisation de ce projet concerne le fait qu’ heurement” (Abidem, 2003, p. 56).

Portanto, as duas professoras partiram rumo à pesquisa almejada, quando juntas visitaram várias escolas da França a partir de uma creche e o pré-escolar, uma Faculdade de Formação de Professores, uma Escola que dá continuidade a prática dos estagiários em formação, isto é, o espaço geográfico que serve de apoio para os acadêmicos, futuros professores, realizarem seus estágios, também, visitaram o Ministério de Educação e a Prefeitura em Paris. Toutefois, le développement des capacités et des ressources nécessaires aux conduites motrices prend, à cet âge, une dimension nouvelle” (MARS, 2002, p. 160).

Nesse novo caminhar se fez necessário: encontros, informações através de rodas de conversas e documentários. Assim, continuaram sendo orientadas e assistidas por um inspetor, o qual deu todo suporte necessário, bem como o encaminhamento para que lhes recebessem em cada local da pesquisa, pelos demais profissionais dos setores educacionais oficiais citados. Esse discurso lhes conduziu a “découvrir d’ une manière plus générale, l’ enrichissement qui peut naître de la confrontation à d’ outre langues, d’ cultures” (Abidem, 2002, p. 2001).

Observa-se que, de volta ao local de origem, isto é, a cidade, Arapiraca, essas profissionais vinham cercadas de subsídios necessários para serem aplicados, de acordo com a realidade local, e assim iniciar o trabalho acrescentando ao currículo do projeto pedagógico da secretaria de educação de maneira mais geral e aos projetos pedagógicos das escolas de tempo integral conforme cada realidade setorial, usando uma política de línguas neolatinas, quais sejam a língua pátria, portuguesa e a língua estrangeira, francesa de acordo com a cultura regional, pois já é ministrada nas escolas a língua estrangeira, inglesa.

Todavia, enfatiza-se o fato de que tudo sobre o projeto já estava planejado. Contudo, para diferentes valores seguiu a língua francesa para ser ministrada no contra turno. “Em uma perspectiva emancipadora buscando um entendimento investigativo-reflexivo” (FREITAS, 2010, p. 75).

Nesse contexto, a representatividade governamental decide naquele momento, começar favorecendo a demanda acadêmica com a atitude de implantação da língua estrangeira, francesa, no contra turno,

nas classes das escolas Municipais, “Zélia Barbosa e Claudecy Bispo”, a partir do ano letivo de 2007 (dois mil e sete).

Com efeito, essas atuações aconteciam nas salas de aula. “Com a finalidade de possibilitar a obtenção de resultados socialmente mais relevantes” (GIL, 2002, p. 46).

Já a partir de 2008 (dois mil e oito) foram acrescentadas mais 02 (duas) escolas Municipais de tempo integral: “Professor Benildo”, “Manoel João da Silva”, em seguida as escolas: “José Ursulino” e “Pontes de Miranda” nesse momento, todas essas escolas citadas fazem parte da nova estrutura de escolas de tempo integral e conservando o ensino de língua francesa no contra turno, aí, entende-se que,

Une formation doit créer un besoin d'information et stimuler un questionnement permanent, par la participation du stagiaire et sa prise de conscience face à son propre parcours. Inscrire dans une temporalité-durée, avec l'implication du corps et par l'interaction, une Formation à vivre permet au stagiaire de mieux se connaître pour gérer ses propres ressources et en même temps pour ouvrir l'outre à son propre questionnement (CUNHA, 2004, p. 44).

O fato é que na multiplicidade desse olhar, apresenta-se um pensamento próprio de implicações ao estímulo do estagiário e ao mesmo tempo empatia entre ele próprio e seus alunos da escola campo de estágio.

Esse contexto dá autonomia aos estagiários, alunos da universidade citada nesse trabalho, aflorando-lhes um espírito de um ser humano com responsabilidade, compromisso, respeito aos seres humanos e amor para fazer atividades de qualidade. Onde um bom desempenho de suas atividades permite uma boa descrição sobre suas competências e habilidades acompanhadas de critérios acerca do papel de uma experiência reflexiva de todas as atividades historicamente realizadas, durante o estágio subsidiando a cultura regional. Ao transitar da universidade para a escola é preciso “Aprender a profissão docente no decorrer do estágio supõe estar atento às particularidades e às interfaces da realidade escolar” (PIMENTA; LIMA, 2013, p. 111).

Nesse pensamento as autoras deixam claro que o estagiário deve valorizar a realidade da escola, principalmente da comunidade onde ele está inserido. Pois, tendo essa cultura local traços dos ancestrais, a qual precisa ser resgatada e respeitada pelos novos sujeitos inseridos em todo o espaço geográfico, daquela região, a qual faz parte dessa cultura e dessa história. Assim, [...] d'évaluation qui aide [...] ceci est mis en place au moyen d'un document appelé Portfolio de langues dont les objectifs sont: enregistrer le parcours d'apprentissage de l'apprenant, noter ses niveaux de performance dans les différentes situations (DAHLET, 2009, p. 124).

Esse instrumento de reflexão vem habituar e ajudar, tanto o professor quanto os alunos da universidade em ação para que eles passem a fazer uma análise usando-o para facilitar a compreensão sobre a aprendizagem dos estagiários e dos alunos pilotos, aqueles alunos que estudam com os futuros professores nas escolas citadas. “desinformations que l'on donne, de l'argumentation que l'on choisit, des opinions personnelles et des sentiments exprimés” (TAGLIANT, 1994, p. 100).

Destarte, na sabedoria da autora, sente-se a ideologia de poderes acontecendo diante de uma massa tão simples e “inocente”, porém aos olhos da investigadora há uma forma tirana acontecendo naquele campo como tantas outras. Pois, não se pode ficar omissa, é necessário fazer uma reflexão em torno daquilo que é possível. Isso significa refletir sobre a teoria colocada em prática. Visto que, “um repertório de conhecimentos do ensino não pode assim se reduzir a simples compilação das práticas

pedagógicas, mas deve ser constituído de saberes, de conhecimentos” (GAUTHIER, 2006, p. 303).

3. O ESTÁGIO COMO CERNE NO CONTEXTO DESSA INVESTIGAÇÃO

A política cultural acerca dessa história do estágio curricular supervisionado nas escolas de tempo integral segue usando as setas de atividades reflexivas, que apontam para a direção e a formação de futuros professores que aprenderam na universidade instruções necessárias para historiar o caminho deles próprios, os estagiários, aplicando uma metodologia humanística usando a interação e uma mediação com sensibilidade, com ética e profissionalismo, vem se perpetuar via,

O estágio como espaço de formação e de construção de identidade precisa ter uma dimensão ampla, em que estejam presentes a escola e sua organização social, o trabalho docente e a sala de aula.

Estudar a sala de aula [...] é indispensável para a compreensão dos processos de ensinar e aprende. É refletir a sala de aula como um lugar do encontro entre professores e alunos com suas histórias de vida, das possibilidades de ensino e de aprendizagem na construção do conhecimento compartilhado (PIMENTA; LIMA, 2013, p. 156).

Nesse olhar, as autoras deixam claro que esses poucos jovens e crianças não atendem o código de ética de uma família humana, dotada de sensibilidades e valores. Entretanto, há uma cultura que vai entrelaçando a outra cultura com pessoas capazes de trabalhar com companheirismo e amor naquilo que fazem. Atenta-se, então, através dos fatos políticos, sociais, econômicos e culturais que se tornaram notáveis com a convivência, tanto ao lado dos alunos pilotos quanto com as pessoas da comunidade onde as escolas estão inseridas.

Assim sendo, “la communication est devenue un objet d’ étude (objet d’enseignement et d’ apprentissage) pour les sciences humaines. Il est vrai que les relations entre les différents pays et les différentes cultures ne cessent de se développer” (CUNHA, 2004, p. 43).

A comunicação é um objeto de estudo do ensino e da aprendizagem para as ciências humanas. É verdade que as relações entre os diferentes países e diferentes culturas não cessam de se desenvolver (tradução nossa).

Nesse pensamento, observa-se, portanto, que a preparação dos estudantes para a formação de professores deve iniciar com um trabalho interativo entre eles, o professor coordenador de estágio, a escola e toda comunidade que faz parte desse processo, incluindo os conteúdos estudados e aprendidos na Universidade, em função da complexidade que há diante do acompanhamento avaliativo de todo esse contexto educacional. Pois, “como resultado de uma reflexão sistemática, rigorosa e de conjunto acerca da própria prática, de sua construção, atinge o sujeito, diretamente, no mais íntimo de seu ser” (PIMENTA; SEVERINO, 2008, p. 141).

Ainda nesse sentido, a universidade precisa estar preparada para uma qualificação formativa desses sujeitos que ela está formando em busca de uma construção de cidadania, colocando-os na sociedade onde eles próprios estão se inserindo para o futuro mundo de trabalho. Principalmente após ser pesquisado um modelo de escola de uma cultura da França. Onde se observa que, “En tous les points de la terre, des centaines de milliers de personnes se rencontrent, ont besoin de se communiquer mais n’ont pas la même langue. En fait, chaque fois que l’ homme a besoin de communiquer, il trouve le moyen de la faire” (CALVET, 1999, p. 107).

Em todos os cantos da terra as pessoas se reencontram, elas têm necessidade de se comunicarem, mas não pela mesma língua. Com efeito, cada vez que o homem tem necessidade de se comunicar, ele encontra um meio de fazê-la (tradução nossa).

Entende-se nessa perspectiva que, existe grande preocupação por parte dos docentes coordenadores de estágio, visto que eles são os profissionais responsáveis pela preparação dos estudantes da universidade para se inserirem no estágio e no mundo de trabalho. Entretanto, são esses docentes universitários que de acordo com suas experiências, competências, habilidades e valores culturais que interagem com seus alunos, os estagiários orientando-os quanto à metodologia, a didática e todas as estratégias possíveis para desencadear o desempenho desses acadêmicos para o ensino e as atividades durante estágio. Conforme a situação que segue: “Les difficultés qu’ ont les professeurs à préparer leurs cours, à gérer la progression des apprentissages et les situations en salle de classe sont assez connues, même si les formations et les programmes d’ enseignement censés les aider ne cessent de se multiplier (DAHLET, 2009, p. 130).

Esse estágio curricular supervisionado, na etapa de regência direciona a preparação dos estagiários futuros professores em formação, onde o método usado para a pesquisa foi embasado no construtivismo através da técnica de observação sistemática tendo como seu instrumento um roteiro com questões criteriosas para buscar informações, no campo da pesquisa e, logo após descrever sobre as variáveis das salas de aula das escolas investigadas. A partir daí, surge a fundamentação do trabalho através do discurso utilizado pelo pesquisador, subsidiado pelos estagiários e alunos pilotos. Também, o uso de citações após várias leituras para análise. “Por meio da práxis assim entendida e vivida, possibilitará, provavelmente, que os educandos-sujeitos capacitem-se para gerir sua própria história” (GRACIANTE, 1999, p. 84).

Tendo em vista a proposição do que fala o autor sobre a reflexão na educação, nesse caso, é o próprio aluno que precisa construir sua história amando e respeitando sua cultura, e ainda, existe a necessidade da promoção do aluno para a transformação social. “Ce passage à l’ acte, tant sur le plan de la compréhension que sur le plan de la production, suppose un investissement personnel sans réserve, une réelle motivation et une absence de respect humain” (WIOLAND, 2005, p. 16).

Desse modo, essa noção da compreensão do professor orientador para com o desempenho do estudante na sala de aula e extra sala, a metodologia aplicada durante as fases do estágio curricular supervisionado, versa sobre a reflexão em torno do ensino e da aprendizagem dos estagiários. Pois, é preciso que o estagiário possa:

Demonstrar capacidade de interagir no processo ensino-aprendizagem, valorizando as experiências oriundas do cotidiano; expor os conteúdos e maneira clara e objetiva; proporcionar situações significativas dentro do contexto; expressar-se utilizando uma linguagem concisa e coerente; demonstrar dinamismo, criatividade, criticidade e amor (FREITAS, 2010, p. 85).

Esse discurso vem proporcionar uma formação humanística, visto que, quem está em jogo é o ser humano dotado de sensibilidades e de valores, pois o ensino e a aprendizagem precisam ser formativos, não devem ser vistos sem um planejamento coerente com a cultura da sociedade onde a escola está inserida. Pois, os estagiários, alunos pilotos e os professores da universidade e das escolas Zélia Barbosa e Claudecy Bispo e as demais situadas na cidade de Arapiraca devem se valer de um planejamento participativo e que leve em consideração seu entorno. Assim, entende-se que, “en éducation, le français et l’ anglais sont des langues officielles. C’ égalité entre les deux groupes”(CHAUDENSON; RAKOTOMALALA, 2004, p. 74).

Nesse contexto, entende-se que a situação legal da língua francesa caminha com a língua inglesa,

entretanto, observa-se que na prática, especialmente, no Nordeste, Brasil a realidade é completamente diferente, enquanto o inglês é o idioma adotado nas escolas o francês não aparece como opção para os alunos nem como campo de trabalho docente.

PERSPECTIVAS OU INCERTEZAS?

Nesse viés, há uma preocupação por parte do professor e dos estagiários da Uneal, aqueles que desempenham o ensino da língua francesa nas escolas de tempo integral. Por consequência, o projeto da investigação realizado na França, que nasceu da iniciativa de uma política cultural da Secretaria Municipal de Educação de Arapiraca e, a universidade – Uneal. Entretanto, seu destino sobre a língua francesa está ameaçado. Através de uma intervenção da política educacional e da política cultural. A primeira aliada à gestão da política partidária, “certamente sem a preocupação de intervir na composição social” (PIMENTA, SEVERINO, 2011, p. 177).

Porém ainda existia uma réstia de esperança para a comunidade sedenta dessa cultura, qual seja estudar a cultura da língua estrangeira, francesa. Nesse contexto, a política cultural está fundamentada na prática social, desencadeando a defesa do direito de todos os alunos escolherem as línguas estrangeiras modernas que desejam estudar. Assim, “Toutes les langues peuvent véhiculer la modernité” (CALVET, 1999, p. 198).

Reconhecer que essa forma de formação no estágio e na política cultural, desperta para uma interação social. Todavia, salienta-se que estudar a língua francesa nessas escolas é considerado um “luxo”, pois há o pensamento de que o aluno da escola pública não vai se destacar como intelectual, conhecer países que falem a língua francesa entre outros pensamentos negativos, constata-se isso na política educacional do município. Entretanto, “o educador precisa compreender como se constrói a circunstância do aluno que fracassa em um aprendizado, e não o que falta a essa circunstância para que ele seja bem-sucedido” (FRANCO, 2012, p. 121).

Com efeito, uma análise reflexiva no acompanhamento do estágio de língua francesa despertou para o coordenador desse estágio, escrever a história das escolas de tempo integral do município de Arapiraca. Para tanto, abriram-se as veredas dessa pesquisa, através das comunicações interativas e reflexivas acerca do estágio curricular supervisionado, “numa integração no próprio desenvolvimento das atividades orientadas, planejadas e desenvolvidas” (FREITAS, 2011, p. 382).

Considerando pertinente a relevância historiar a origem da implantação das escolas de tempo integral em Arapiraca - Alagoas, os resultados que culminarem nessa pesquisa como mecanismo propulsor diante da realidade vivenciada e gratificante.

CONCLUSÃO

Ao final desse trabalho, o seu resultado é apresentado, segundo as atividades desenvolvidas, durante o estágio curricular supervisionado, subsidiando a cultura regional e, ao mesmo tempo, fomentando a formação dos estagiários futuros profissionais, professores.

Enfim, após apresentação dos resultados, vale ressaltar que a história da implantação das escolas de tempo integral no município de Arapiraca todo seu desenvolvimento a partir da pesquisa realizada na França, teve seu objetivo alcançado. Pois, nas observações realizadas nas salas de aula e extraclasse, também, na Uneal, detectou-se que através de uma experiência reflexiva do desempenho dos envolvidos nesse processo da integração almejada há uma resposta real dada à sociedade.

Chega-se a conclusão que estágio curricular supervisionado efetuado pelos estagiários da

Universidade Estadual de Alagoas-Uneal, nas Escolas Municipais “Zélia Barbosa” e “Claudecy Bispo”, “Professor Benildo”, “Manoel João da Silva”, “José Ursulino” e “Pontes de Miranda” foi de suma importância para que os envolvidos vivenciassem esse modo de ser nas escolas de tempo integral.

Observa-se que nessa experiência em andamento acerca da história das escolas de tempo integral, envolvendo a cultura regional na cidade de Arapiraca, formam elos de integração que exprimem novas reflexões, alargando relevante compreensão da educação de tempo integral.

Com essa finalidade, obviamente, realizou-se estudos bibliográficos de livros, dos relatórios dos estágios já realizados, o projeto da pesquisa na França, projetos das escolas no acompanhamento do professor coordenador de estágio, da universidade, durante as atividades direcionadas ao estágio, bem como após as considerações finais dessa pesquisa, em andamento, visto que, podem surgir outras investigações.

Daí recomenda-se que outros pesquisadores despertem para a temática em questão, tanto da relevância da história das escolas de tempo integral em Arapiraca, quanto ao respeito à cultura de seus ancestrais, bem como a importância da reimplantação do processo de ensino e de aprendizagem da língua estrangeira moderna francesa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAUDENSON, Robert; RAKOTOMALALA, Dorothée.(Coords.).**Situationslinguistiques de lafrancophonieÉtatdeslieux**. Québec, Canada: L' AgenceUniversitaire de laFrancophonie – AUF, 2004.

CALVET, Louis-Jean. **La guerredes langues etles politiques linguistiques**. France: Hachette, 1999.

CASTRO, Claudio de Mora (2008). A prática da pesquisa. 2 ed. São Paulo: Pearson.

CUNHA, José Carlos Chaves da.Synergies Brésil formation en langues et enseignement du FLE. Belém: Gerflint,2004.

DAHLET, VéroniqueBraun. SynergiesBrésilleBrésil et ses langues: perspectives enfrançais. São Paulo: Gerflint, 2009.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Pedagogia

GRACIANI, Maria Stela Santos. Pedagogia social de rua. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1999.

GAUTHIER, Clemont, et al. **Por uma teoria da pedagogia pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. 2 ed. Rio Grande do Sul: Unijuí, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido; SEVERINO, Antônio Joaquim. (Orgs.). Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2011.

_____; CHEDIN, Evandro. (Orgs.) (2002). Professor reflexivo no Brasil gênese e critica de um conceito. São Paulo: Cortez.

_____; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

ROEMMERS, Alejandro Guillermo (2010). O retorno do jovem príncipe. São Paulo: Lena.

SHORES, Elizabeth; GRACE, Cathy (2001). Manual de portfolio um guia passo a passo para o professor. Porto Alegre: Artmed.

TAGLIANTE, Christine. La classe de langue. Paris: CLE International, 1994.

WIOLAND, François (2005). La viesocialesdes sons dufrançais. Paris: L' harmattan.

NOTAS

Autor: Inalda Maria Duarte de Freitas . Professora na Universidade Estadual de Alagoas no curso de Letras – Francês.

Email: inalda1150@hotmail.com

Co-Autora 1: Jéssika Jackeline da Silva Marques . Professora da Rede Estadual de Ensino de Alagoas.

Email: jessikajack@hotmail.com

Co-Autora 2: Maria do Carmo Duarte de Freitas. Professora na Universidade Estadual de Alagoas no curso de Geografia.

Email: professora.mcdf@gmail.com